

VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho. O Trabalho no Século XXI. Mudanças, impactos e perspectivas.

#### Número e Título GT

GT 18 - Psicología Social Del Trabajo En América Latina: Identidades y procesos de subjetivación, salud de los trabajadores, prácticas y producción de sentidos en lo cotidiano.

#### Título do trabalho e autor

COTIDIANO JUVENIL: narrativas de jovens universitários que estudam e trabalham

Autor: Borges, Regina Célia P. (Doutoranda de Psicologia, UFSC) - Universidade Federal de Santa Catarina.

#### Objetivos

Diante do cenário contemporâneo, vivem-se constantes momentos de reinícios. Assim sendo, tal sociedade tem se organizado em objetivos de curto prazo, os quais impedem o equilíbrio em hábitos e rotinas. Este estudo intenciona seguir por pesquisar a vida cotidiana de estudantes universitários que estudam e trabalham. Destarte, a categoria cotidiano estará sendo entendida a partir da ótica de Agnes Heller, na qual a vida cotidiana é compreendida como a vida de todo homem e, configura-se não apenas como um espaço para reproduções, mas também como um lócus onde ocorrem rupturas e possíveis transformações na/da vida e em sua rede de relações sociais. Portanto, este projeto de tese versará sobre a vida cotidiana dos jovens em dois “campos” de constantes transformações. No primeiro deles, o chamado mundo do trabalho, notam-se mutações de ordem objetiva, mas também subjetiva, as quais vêm transformando os trabalhadores em “sujeito-objeto”. No segundo campo, “olha-se” para o cenário educacional do ensino superior. Este também sofre mudanças significativas, e nos últimos dez anos, aponta para uma globalização neoliberal e mercadorização das universidades, incluindo neste rol também as de caráter público. Assim sendo, surgem minhas inquietações buscando compreender como se dá a “condução” de vida cotidiana destes sujeitos, uma vez que conforme sinaliza Heller, dentro do capitalismo moderno a redução de “espaços” e

“escolhas” humano-genéricas acentuam aos sujeitos reproduções de papéis sociais e, conseqüentemente, uma vida cotidiana alienada.

### Metodologia

Partindo de uma perspectiva psicológica sócio-histórica, olhando para o sujeito em sua totalidade, articulando dialeticamente o individual e o social, esta investigação terá uma abordagem qualitativa. O lócus a ser pesquisado será de uma Universidade Pública Federal do Sul do Estado de Santa Catarina e os sujeitos participantes serão jovens universitários que estudam e trabalham (serão considerados como trabalhadores jovens que atuam em empregos formais, em atividades da chamada informalidade, estagiários e bolsistas, ou seja, que exercem uma atividade laboral remunerada além da sua graduação). Por meio de quatro encontros, tomando a entrevista como ferramenta principal, os jovens serão entrevistados sobre sua vida cotidiana, em espaçamentos de um mês entre cada contato. Como instrumentos de apoio serão utilizados a Técnica da Agenda Colorida que permitirá ao jovem “desenhar” uma semana com todas as de atividades cotidianas realizadas neste período e a Fotografia de cenas cotidianas.

### Resultados e Conclusões

O procedimento para a análise do material coletado será realizado dentro das premissas teóricas dos Núcleos de Significação, conforme preconizados por Aguiar e Ozella (2006). Em projeto exploratório realizado com três sujeitos sendo: um estudante de graduação em Psicologia e funcionário público, uma estudante de Artes Cênicas e recriadora de festas infantil e uma estudante de Administração de Empresas, e estagiária dentro do sistema das Federações das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), pode-se estabelecer contato com o campo, abrangendo desta experiência compreensões iniciais de como se dá a vida cotidiana do estudante e também trabalhador. Assim, compreendendo que o homem cotidiano estende-se num universo cultural humano durante toda a sua vida, através de mediações com outros homens (em grupos tais como a família, a escola, o trabalho e outras comunidades, serão “traçadas” algumas considerações tomadas a partir das lentes conceituais da categoria cotidiano proposta por Agnes Heller a partir de experiência exploratória. Deste modo, em considerações parciais, as possíveis articulações/movimentos entre a condução vida cotidiana, não cotidiana e/ou da sua cristalização, entre os jovens participantes resultaram em ações, predominantemente,

focadas entre formas consuetudinárias dominantes dentro do atual modelo econômico. Houve prevalência de um discurso, principalmente, quanto à educação de nível superior, tangenciando a mesma como uma valorização social de forma instrumental, ou seja, o diploma universitário como “senha de acesso” ao mercado de trabalho. Sabe-se que este é um discurso inconsistente, tendo por finalidade exaltar a lógica individualista do sistema neoliberal aos trabalhadores e, de um modo geral, em particular aos jovens. Portanto, idealiza-se que a partir deste e de outros estudos do cotidiano, numa visão crítica, novas “vozes” possam “despertar” as juventudes considerando de que é a partir da conscientização da vida cotidiana que se tornam possíveis as transformações da realidade histórica.

#### Referências Bibliográficas

Aguiar, W. M. J. & Ozella, S. (2006). Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. *Psicologia Ciência e Profissão*, 26 (2), 222-245.

Antunes, R. & Alves, G. (2004). As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. *Educação e Sociedade*, 25(87), 335-351.

Heller, Agnes (2008). *O Cotidiano e a história*. 8ªed. São Paulo: Paz e Terra. (data da publicação original 1970).

Sousa Santos, Boaventura de (2005). A Universidade no Século XXI: para uma Universidade Nova. *Educação, Sociedade e Culturas*, 23, 137-202.